

LEANDRO MAZZINI
COLUNA
ESPLANADA



HALLOWEEN DO MP

Os procuradores estaduais no Rio de Janeiro vivem seu dia de caça às bruxas. A sucessão de trapalhadas agora deixa a cúpula do Judiciário mais cautelosa em relação à força-tarefa que investiga a morte da vereadora Marielle Franco (PSOL). A reviravolta sobre o depoimento do porteiro do condomínio onde mora o presidente Jair Bolsonaro, na Barra da Tijuca - que, segundo a chefe da investigação, teria se enganado ou mentido - colocou a turma numa situação delicada. Além disso, faltou explicar como o inquérito sigiloso, sob tutela do MP, vazou para a TV Globo. Para piorar, sem apurar os áudios que supostamente complicariam Bolsonaro, houve consulta dos procuradores ao presidente do STF, ministro Dias Toffoli, para a possibilidade de investigar Bolsonaro - enquanto o trâmite seria por meio da Procuradoria Geral da República.

BOLA ROLANDO

NELSON JR./SCO/STF



Já a turma do MP Federal no Rio escanteia, até hoje, inquérito enviado pela ex-PGR Raquel Dodge sobre suposto pagamento de propinas da TV Globo a dirigentes da FIFA.

Detalhe..

... a emissora correu e demitiu os diretores que teriam se envolvido no suposto esquema.

Quem é o mentor?

A pergunta que se repete desde ontem nos meandros do Judiciário é por que um humilde porteiro enfrentaria, sozinho, a ira do ex-patrão e atual presidente do Brasil?

Óleo & prejuízo

Deputados apresentaram e ainda aguardam respostas da presidência da Câmara e do governo sobre pedidos relacionados ao desastre ambiental no litoral do Nordeste. Um deles, do deputado João Daniel (PT-SE), solicita que seja estabelecido um pagamento extraordinário aos pescadores artesãos enquanto durarem os serviços de limpeza na costa nordestina. Os prejuízos nos comércios locais já são significativos.

Seguro defeso 2.0

A ajuda, segundo o pedido do deputado, seria no valor de um salário mínimo, nos moldes do seguro defeso: "Esse acidente grave, de grandes proporções, causou um prejuízo enorme ao meio ambiente e à economia dos estados afetados".

Fauna oleada

Dados de ONGs e entidades sobre o impacto das manchas de óleo divergem das informações divulgadas pelo Ibama. O levantamento mais recente do órgão sobre a fauna afetada, por exemplo, registra 18 tartarugas marinhas com óbito. ONGs que atuam no litoral nordestino já contabilizaram 25 tartarugas mortas.

Alô, alô!

Nove operadoras de telefonia encaminharam à Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral informações sobre os números de linhas de quatro empresas e de seus sócios apontados como responsáveis pelo disparo de mensagens em massa pelo

Whatsapp nas eleições do ano passado.

Off line

O pedido do TSE foi feito no âmbito da ação apresentada pelo PDT e Avante que pede a cassação da chapa do presidente Jair Bolsonaro e do vice Hamilton Mourão. Nextel, Sercomtel, Datora e Terapar informaram que não foram encontradas linhas em nome das empresas supostamente contratadas por apoiadores da campanha de Bolsonaro.

Indústria cresce

A utilização da capacidade de operação da indústria da construção foi de 62% em setembro, o maior nível desde dezembro de 2014. O dado constata que a ociosidade no setor é a menor dos últimos cinco anos. O indicador alcançou a média histórica pela primeira vez em quase cinco anos, conforme pesquisa da CNI.

Mas..

A elevada carga tributária, a falta de demanda e o excesso de burocracia lideram a lista dos principais obstáculos enfrentados pela indústria da construção no terceiro trimestre deste ano.

Assalto oficial

Senadores da Comissão de Infraestrutura querem explicações do Ministério de Minas e Energia, Aneel e Operador Nacional do Sistema Elétrico sobre a consulta pública para alterar as regras sobre a energia solar que o consumidor gera a mais ao longo do dia e joga na rede da distribuidora de energia.

Policiais unidos

Enquanto os delegados questionam a interface na investigação, a Federação Nacional dos Policiais Federais reforça que "não vê qualquer problema na decisão do Ministério da Justiça e Segurança Pública que autoriza a Polícia Rodoviária Federal a participar de ações conjuntas com o MP, a Receita e outros órgãos".

ESPLANADEIRA

A 26ª edição do Aniversário Guanabara, no Rio de Janeiro, em apenas dez dias vendeu 51,3% mais latas de cerveja na comparação com o ano passado, ultrapassando a marca de 15 milhões de unidades.

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior
Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em odia.com.br

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Protagonismo na atividade física



Fernando Alves
Gerente de Lazer no Sesc RJ

A cidade de Budapeste, no Hungria, recebeu de 16 a 18 de outubro o Move Congress, evento em que representantes de dezenas de países debateram novas tecnologias, boas práticas e tendências dos segmentos de esporte e atividades físicas. Durante três dias, profissionais da China, Dinamarca, Inglaterra, Hong Kong, Bélgica, Espanha e Brasil, entre outras nações, analisaram as conexões e contribuições dessas áreas para os Objetivos Sustentáveis da ONU.

Diante de tudo que se pode presenciar em três dias de palestras, workshops, lançamentos e degustações de novos jogos e tecnologias e apresentação de casos de inovações, é possível afirmar que no Brasil temos uma instituição que está alinhada àquilo que de melhor tem sido feito em promoção da qualidade de vida por meio do esporte e da atividade física no mundo: o Sesc. Tanto que nesse fórum, repleto de bons exemplos, a instituição se reafirmou como uma das principais lideranças mundiais nesse segmento.

Desse fórum de ideia, o Sesc saiu reeleito, na pessoa da gerente de Esporte do Sesc SP, Maria Luiza Dias, para a vice-presidência da Associação Internacional de Esporte e Cultura. A ISCA, na sigla em inglês, é referência global em esporte e cultura como ferramentas de educação e bem-estar, além de apoiar, entre outras iniciativas, o Dia do Desafio, uma das maiores mobilizações mundiais em prol de uma vida saudável. Na condição de representante brasileiro no evento, também saiu como possível anfitrião do Move Congress - edição de 2021. Um grupo de trabalho foi criado para avaliar as necessidades para realizá-lo no Rio de Janeiro.



“Resultados evidenciam papel de protagonismo nos esforços no combate ao sedentarismo e promoção de vida saudável”

Tais resultados evidenciam o papel da instituição - e, por consequência, do Brasil - como protagonista nos esforços mundiais no combate ao sedentarismo e na promoção de um estilo de vida saudável. Trata-se do reflexo simbólico do trabalho sério, prático e cotidiano realizado pelo Sesc no sentido de promover estilo de vida ativo em espaços de movimento, projetos que conectam atividades físicas e saúde, novas perspectivas em promoção de atividades físicas para crianças e diplomacia através do esporte.

Carnaval: Enredos das Liberdades



Babalawô Ivanir dos Santos
Doutor em História Comparada pela UFRJ

É inegável o papel que o samba tem como agente de movimento das comunidades. Mas não é composto apenas por instrumentos que em tons cadenciados vão ditando o ritmo cotidiano. Uma organização sensível e visível unida e unificadas por meio de um dos componentes principais, o enredo. O enredo, ou melhor samba enredo, é a representação das letras, palavras, versos alinhados ecoados através da voz do sambista que anima e levanta a comunidade. E aqui, quero humildemente, pontuar o samba enredo como “motor primeiro” que aviva as comunidades periféricas e marginalizadas no seio da sociedade brasileira.

Aos olhos de alguns espectadores, a palavra Carnaval só faz sentido às vésperas das datas marcadas no calendário! Quem de nós nunca escutou a seguinte indagação - “esse ano o Carnaval será em fevereiro ou em março?” Entretanto, para boa parte das comunidades que tem assentada em suas raízes a história da resistência através da “cultura popular”

a palavra Carnaval é verbo de ação, um ato dividido em várias frentes e organizações que vai desde o colar uma lantejola em uma alegoria até a composição dos enredos. E é sobre esse “ponto” que quero trocar algumas poucas palavras reflexivas.

Diante dos cenários sociais, políticos, econômicos e religiosos do Estado brasileiro, os enredos das escolas de samba vem a cada ano

Enredos fortalecem os seus tons de denúncias contra a opressão sobre comunidades e seguimentos marginalizados

fortalecendo os seus tons de denúncias contra os processos de opressão contra as comunidades e seguimentos marginalizados da nossa sociedade ou tirando do silenciamento histórico e social personagens que lutaram, de diversas formas, por liberdades e respeito.

E buscando romper com silencia-

mentos, para não correr o risco de uma histórica única, a Acadêmicos do Grande Rio traz, para o Carnaval de 2020, um samba-enredo uma narrativa religiosa sobre um dos maiores sacerdotes das religiões de matrizes africanas no Brasil, Joãozinho da Gomeia. Nascido em Inhambupe, na Bahia, o sacerdote foi um homem que lutou arduamente por suas escolhas pessoais afetivas e religiosas mesmo quando escolheu a cidade de Duque de Caixas (RJ), onde conquistou respeito e prestígio.

Assim, ao levar para o Sambódromo da Marquês de Sapucaia a história em sua versão nua e crua, a Grande Rio provocará reflexão sobre os entrelaçamentos pelas lutas em prol das liberdades afetivas, políticas e religiosas. E em tempo em que a intolerância religiosa, o desrespeito, a falta de equidade e promoção dos direitos humanos nos faz retroceder séculos e mais séculos de lutas e garantidas dos nossos direitos, tirar da invisibilidade história o sacerdote é acima de tudo recontar e fortalecer as nossas históricas de resistências.

Deste modo, a frase “Eu respeito seu amém, Você respeita meu axé” se pauta não apenas como um samba-enredo, mas também um dos cantos das resistências que irá ecoar e estremecer as estruturas do Carnaval de 2020. “Respeitem o nosso axé”!

O DIA DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888

ASSINATURA E CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 2222-8600

PRESIDENTE:
Luiz Alberto Albuquerque

DIRETORA DE REDAÇÃO
Carla Alves

EDITOR-CHEFE
Marco Antonio Rocha

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br. Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265
Fax Diretoria: 2507-1038

Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfca
Gerência Industrial: 3891-6002 **Gerência de Circulação e Logística:** 3891-6005

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R\$ 1,50 (dias úteis) e R\$ 3 (domingos). Distrito Federal: R\$ 3,60 (dias úteis) R\$ 4,40 (domingos). Demais estados: R\$ 4,20 (dias úteis) R\$ 5,10 (domingos)

Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem. Mais informações: Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfca, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Irajá 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313

Brasília: Tel: (61) 98112-2227.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: 2532-5000 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h

às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.

Anúncios de Noticiário: 2222-8338 / 2222-8631 / 2222-8388. Anúncios para o Interior: 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388 Outros estados: 2222-8279 - De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Atendimento ao jornalista: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Rua dos Inválidos 198, 2º andar, Lapa - CEP: 20.231-048 - Rio de Janeiro - RJ.

O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).